

Demonstrações Contábeis

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

31 de março de 2019
com Relatório do Auditor Independente

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstrações contábeis

31 de março de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da
S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool
Povoado de Camaçari - AL

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência de correção de erros, os valores correspondentes, individuais e consolidados, referentes aos exercícios anteriores, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 27 de junho de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Balanco patrimonial

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/03/2019	31/03/2018	01/04/2017	31/03/2019	31/03/2018	01/04/2017
Ativo			(reapresentado)			(reapresentado)	
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	315.107	136.808	181.843	316.304	136.929	181.843
Aplicações financeiras	5	-	109.454	46.656	-	109.454	46.656
Contas a receber de clientes	6	95.942	72.154	90.907	96.948	72.154	90.907
Estoques	7	485.577	493.478	507.635	485.864	493.478	507.635
Ativos biológicos	12	236.289	235.485	251.784	236.289	235.485	251.784
Tributos a recuperar	8	122.436	100.194	138.188	122.491	100.194	138.188
Partes relacionadas	10	-	11.170	32.286	-	11.170	32.286
Dividendos a receber	11	9.421	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	239	12.321	-	239	12.321
Outros créditos	9	37.008	52.988	77.271	37.008	52.988	77.271
Total do ativo circulante		1.301.780	1.211.970	1.338.891	1.294.904	1.212.091	1.338.891
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Aplicações financeiras	5	1.580	3.074	-	1.580	3.074	-
Estoques	7	65.795	-	-	65.795	-	-
Partes relacionadas	10	42.747	72.209	66.619	42.747	72.109	66.549
Tributos a recuperar	8	1.665	930	1.446	1.740	930	1.446
Outros créditos	9	2.794.766	1.973.845	1.888.380	2.794.766	1.973.845	1.888.380
Depósitos judiciais		1.415	4.025	5.678	1.416	4.025	5.678
Investimentos	11	44.557	18.116	17.314	19.190	17.995	17.314
Imobilizado	13	1.204.184	1.223.245	1.260.377	1.215.321	1.223.245	1.260.377
Intangível	14	593	565	356	593	565	356
Total do ativo não circulante		4.157.302	3.296.009	3.240.170	4.143.148	3.295.788	3.240.100
Total do ativo		5.459.082	4.507.979	4.579.061	5.438.052	4.507.879	4.578.991

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/03/2019	31/03/2018	01/04/2017	31/03/2019	31/03/2018	01/04/2017
Passivo							
Circulante			(reapresentado)		(reapresentado)		
Fornecedores		99.515	94.818	178.151	99.743	94.818	178.151
Empréstimos e financiamentos	15	905.494	467.324	336.462	905.494	467.324	336.462
Salários e encargos sociais		66.621	66.073	62.780	66.863	66.073	62.780
Participação dos empregados nos resultados	26	-	-	23.790	-	-	23.790
Tributos a recolher	16	26.816	45.973	137.791	29.443	45.973	137.791
Adiantamentos de clientes		72.686	3.476	6.170	72.686	3.476	6.170
Instrumentos financeiros derivativos	25	3.785	497	2.599	3.785	497	2.599
Dividendos propostos	18	55.387	8.100	44.860	55.387	8.100	44.860
Outras obrigações		4.074	2.379	3.312	4.074	2.419	3.325
Total do passivo circulante		1.234.378	688.640	795.915	1.237.475	688.680	795.928
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	15	1.821.951	1.929.190	2.046.212	1.821.951	1.929.190	2.046.212
Tributos a recolher	16	95.494	13.565	18.524	95.494	13.565	18.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	593.420	451.087	392.655	593.420	451.087	392.655
Provisão para perda com investimento	11	-	140	83	-	-	-
Partes relacionadas	10	24.127	-	-	-	-	-
Provisões para contingências	17	8.756	5.457	6.091	8.756	5.457	6.091
Outras obrigações		347.217	245.745	238.183	347.217	245.745	238.183
Total do passivo não circulante		2.890.965	2.645.184	2.701.748	2.866.838	2.645.044	2.701.665
Patrimônio líquido	18						
Capital social		408.845	408.845	408.845	408.845	408.845	408.845
Ações em tesouraria		(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)
Reserva de reavaliação		2.986	13.044	23.617	2.986	13.044	23.617
Ajuste de avaliação patrimonial		105.293	120.256	135.811	105.293	120.256	135.811
Reservas de lucros		817.830	633.225	514.340	817.830	633.225	514.340
Total do patrimônio líquido		1.333.739	1.174.155	1.081.398	1.333.739	1.174.155	1.081.398
Total do passivo e patrimônio líquido		5.459.082	4.507.979	4.579.061	5.438.052	4.507.879	4.578.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
			(reapresentado)		(reapresentado)
Receita operacional líquida	19	2.004.107	2.206.289	2.004.352	2.206.289
Custos dos produtos vendidos	20	(1.601.117)	(1.686.576)	(1.601.634)	(1.686.576)
Lucro bruto		402.990	519.713	402.718	519.713
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	20	(96.775)	(110.338)	(96.775)	(110.338)
Despesas gerais e administrativas	20	(127.382)	(128.194)	(127.394)	(128.194)
Resultado da equivalência patrimonial	11	995	417	1.221	475
Outras receitas operacionais, líquidas	22	57.778	31.544	57.754	31.544
		(165.384)	(206.571)	(165.194)	(206.513)
Lucro antes do resultado financeiro		237.606	313.142	237.524	313.200
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	21	(1.055.852)	(499.091)	(1.055.711)	(499.091)
Receitas financeiras	21	1.169.375	260.134	1.169.381	260.076
		113.523	(238.957)	113.670	(239.015)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		351.129	74.185	351.194	74.185
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	23	(9.057)	(24.086)	(9.122)	(24.086)
Diferido	23	(135.201)	5.898	(135.201)	5.898
		(144.258)	(18.188)	(144.323)	(18.188)
Lucro líquido do exercício		206.871	55.997	206.871	55.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)	
Lucro líquido do exercício	206.871	55.997	206.871	55.997
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	206.871	55.997	206.871	55.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Reserva de reavaliação	Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de março de 2017 (reapresentado)	408.845	(1.215)	23.617	11.270	503.070	135.811	-	1.081.398
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.d)	-	-	-	-	44.860	-	-	44.860
Realização de custo atribuído (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	(15.555)	15.555	-
Realização da reserva de reavaliação (Nota 18.c)	-	-	(10.573)	-	-	-	10.573	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	55.997	55.997
Destinação do lucro (Nota 18.d):								
Constituição da reserva legal	-	-	-	330	-	-	(330)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(8.100)	(8.100)
Retenção de lucros	-	-	-	-	73.695	-	(73.695)	-
Saldos em 31 de março de 2018 (reapresentado)	408.845	(1.215)	13.044	11.600	621.625	120.256	-	1.174.155
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.d)	-	-	-	-	8.100	-	-	8.100
Realização de custo atribuído (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	(14.963)	14.963	-
Realização da reserva de reavaliação (Nota 18.c)	-	-	(10.058)	-	-	-	10.058	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	206.871	206.871
Destinação do lucro (Nota 18.d):								
Constituição da reserva legal	-	-	-	10.344	-	-	(10.344)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(55.387)	(55.387)
Retenção de lucros	-	-	-	-	166.161	-	(166.161)	-
Saldos em 31 de março de 2019	408.845	(1.215)	2.986	21.944	795.886	105.293	-	1.333.739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
		(reapresentado)		(reapresentado)
Atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	351.129	74.185	351.194	74.185
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social ao caixa:				
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas	(321.721)	249.800	(322.362)	249.809
Resultado da equivalência patrimonial	11 (995)	(417)	(1.221)	(475)
Depreciação e amortização	250.386	230.346	250.664	230.346
Absorção dos custos de cana colhida	20 67.838	56.436	67.838	56.436
Absorção dos custos de tratamentos culturais	20 174.562	176.122	174.562	176.122
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12 19.269	24.530	19.269	24.530
Constituição (reversão) de provisão para contingências	17 3.299	(634)	3.299	(634)
Valor residual das baixas do ativo permanente	13 13.132	36.595	13.132	36.595
Valor residual das baixas da lavoura de cana	12 11.047	9.709	11.047	9.709
Baixa/alienação de investimento	11 (140)	-	-	-
Constituição de provisão para perdas nos estoques e contas a receber	1.676	-	1.676	-
	569.482	856.672	569.098	856.623
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	(17.780)	23.739	(17.944)	23.739
Estoques	(60.181)	(4.839)	(60.232)	(4.839)
Tributos a recuperar	(22.977)	40.625	(22.974)	40.625
Depósitos judiciais	2.610	1.652	2.610	1.652
Outros créditos	(9.132)	(1.874)	(9.080)	(1.874)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	4.697	(83.333)	4.517	(83.333)
Salários e encargos sociais	548	3.293	587	3.293
Participação dos empregados nos resultados	-	(23.790)	-	(23.790)
Tributos a recolher	60.847	(57.963)	61.756	(57.963)
Adiantamentos de clientes	69.210	(2.694)	69.210	(2.694)
Outras obrigações	103.166	(933)	103.153	(913)
	131.008	(106.117)	131.603	(106.097)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(783)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	700.490	750.555	699.918	750.526
Atividades de investimento				
Aplicações financeiras	(2.012.948)	(2.684.429)	(2.012.948)	(2.684.429)
Resgates de aplicações financeiras	2.123.945	2.627.094	2.125.931	2.627.094
Ativos biológicos (tratados e plantio)	12 (162.140)	(152.361)	(162.140)	(152.361)
Aquisição de investimento	-	(328)	-	(207)
Aplicação no imobilizado	13 (355.762)	(309.193)	(356.183)	(309.193)
Aplicação no intangível	14 (103)	34	(103)	34
Caixa líquido na aquisição de investimento	-	-	365	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(407.008)	(519.183)	(405.078)	(519.062)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do fluxo de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
			(reapresentado)		(reapresentado)
Atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	15	802.321	696.676	802.321	696.676
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	15	(687.271)	(736.315)	(687.271)	(736.315)
Amortização de juros de financiamentos e empréstimos	15	(265.505)	(260.666)	(265.505)	(260.666)
Captação/amortização de mútuo com partes relacionadas		39.935	24.004	35.085	24.033
Amortização/concessão de mútuo com partes relacionadas		(4.663)	(106)	(95)	(106)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(115.183)	(276.407)	(115.465)	(276.378)
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		178.299	(45.035)	179.375	(44.914)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		136.808	181.843	136.929	181.843
No final do exercício		315.107	136.808	316.304	136.929
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		178.299	(45.035)	179.375	(44.914)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de fevereiro de 1925, com matriz no município de Coruripe, Estado de Alagoas, tem como objeto social: a) exploração industrial da cana-de-açúcar e seus derivados industriais; b) importação e exportação de produtos relacionados às suas atividades, inclusive como comercial exportadora; c) o desenvolvimento de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), destinado à geração e comercialização de reduções certificadas de emissões (RCEs) e/ou reduções verificadas de emissões (RVEs); d) produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados oriundos de cogeração de energia elétrica; e) a exploração de outras atividades afins; e g) participação no capital de outras empresas, mesmo que de outros setores econômicos.

A Companhia também conta com um terminal rodoferroviário arrendado em Fernandópolis, São Paulo, e um escritório administrativo em Maceió, Alagoas.

A Companhia possui cinco unidades industriais, sendo uma no Estado de Alagoas, no município de Coruripe, e quatro no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste, e processou 13.068 mil toneladas de cana-de-açúcar na safra 2018/2019 (safra 2017/2018: 13.939 mil toneladas). O período anual de safra no Nordeste inicia-se em setembro e termina em março, enquanto que no Sudeste inicia-se em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia, uma vez que aproximadamente 25% (safra 2017/2018: 20%) da produção se localiza no Nordeste e 75% (safra 2017/2018: 80%) no Sudeste. Na safra 2018/2019, 37% (safra 2017/2018: 40%) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos foram provenientes de lavouras próprias de parcerias agrícolas, incluindo parcerias com acionistas e empresas ligadas e 63% (safra 2017/2018: 60%) de fornecedores terceiros.

b) Contexto operacional

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos a uma série de exposições que podem impactar diretamente os resultados da Companhia. O comportamento do câmbio, dos preços internacionais do açúcar e do petróleo e o resultado das safras em países produtores ao redor do globo, somados à falta de políticas internas para o setor, são vitais para a formação dos preços de venda da Companhia.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

b) Contexto operacional--Continuação

No decorrer da safra 2018/2019, a Companhia deu continuidade às suas políticas de segurança, contenção de custos e foco na eficiência operacional. Os índices medidos pelo número de acidentes com e sem afastamento vem reduzindo de forma significativa nos últimos anos, enquanto as medidas de contenção e adequação dos custos também avançaram e vêm se enquadrando no perfil das empresas do setor. A sinalização de estoques mundiais de açúcar superavitários no decorrer da safra, continuou a pressionar os preços do açúcar para baixo e tem demandado expertise e rápida interpretação das oscilações do mercado de preços da área comercial para determinar as fixações do açúcar e *mix* de produção na safra 2018/2019. Aproximadamente 53% da moagem foi destinada para a produção de açúcar (5,8% cristal e 47,2% VHP) demais 47% da moagem foi destinado para a produção de etanol, na safra 2017/2018 o mix foi de 57,7% para a produção de açúcar e de 42,3% para a produção de etanol.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros e ativos biológicos pelo valor justo, recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e se finda em 31 de março.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 27 de junho de 2019.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

c) Reestruturação societária

Liquidação da Demercur

Em 10 de abril de 2018, através de Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia, na qualidade de acionista controlador e detentor de 100% das ações da Demercur S.A., deliberou pelo encerramento das atividades e liquidação da investida, através da extinção de seus ativos e passivos, sendo esses transferidos para sua acionista, a Companhia.

Venda da Coruripe Lux S.A.

Em 24 de maio de 2018, através do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, a Companhia, na qualidade de acionista controlador e detentor de 100% das ações da Coruripe Lux S.A. firmou a sua alienação para as holdings controladoras do Grupo Tércio Wanderley, R.W Participações e Empreendimentos Ltda., V.W Participações e Empreendimentos Ltda. e S.M Participações e Empreendimentos Ltda..

A Companhia era única titular das 30.000 ações com valor nominal de 1,00 (um euro) cada, representando 100% do capital e direitos políticos da Coruripe Lux S.A.. Na operação de venda, a Companhia alienou a totalidade das ações às compradoras em iguais proporções livres de todo e quaisquer ônus.

Aquisição do controle da Coruripe Energética S.A.

Em 13 de março de 2019, foi aprovada pelos acionistas, a aquisição do controle da Coruripe Energética S.A. através da transferência de 100% de suas ações, anteriormente detidas pelas holdings controladoras do Grupo Tércio Wanderley, para a Companhia.

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações contábeis individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação--Continuação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros derivativos e os ativos biológicos mensurados pelo valor justo através do resultado.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas correspondem às utilizadas por administração na sua gestão.

2.2. Base de consolidação e investimento em controlada

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada em 31 de março de 2019. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia (investidor).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação e investimento em controlada--Continuação

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações contábeis das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Os saldos consolidados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2019 e 2018 incluem as seguintes empresas controladas:

	País	Exercício social	% de participação	
			2019	2018
Coruripe Energética S.A.	Brasil	31 de março	100%	-
Demercur S.A.	Uruguai	31 de janeiro	-	100%
Coruripe Lux S.A.	Luxemburgo	31 de março	-	100%

Não houve variação significativa no patrimônio líquido da Demercur S.A. entre 31 de janeiro e 31 de março de 2018.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.3. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada determina sua própria moeda funcional, e, naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real (R\$), as demonstrações contábeis são traduzidas para o real na data de reporte.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que a Companhia reconhece inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, a Companhia determina a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

2.4. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Subvenções governamentais--Continuação

A Companhia é beneficiária das seguintes subvenções e assistências governamentais:

ICMS

Empréstimo subsidiado

A Companhia, no âmbito do Programa de Apoio à Implantação de Agroindústrias Estratégicas (PROE) AGROINDÚSTRIA, possui os seguintes empréstimos subsidiados concedidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais, com recursos do Fundo de Desenvolvimento de Indústrias Estratégicas (FUNDIEST):

Sobre o referido financiamento incorre atualização monetária com base na variação do IGP-M. O prazo de pagamento de cada parcela financiada é de 96 meses. Na data do pagamento de cada parcela é concedido incentivo de redução de 50% do valor da atualização monetária.

Unidade industrial de Limeira do Oeste

Financiamento liberado em parcelas mensais correspondentes a 37,8% do valor do ICMS devido e recolhido, referente às vendas de produção própria, em 31 de março de 2019 a companhia possuía saldos a pagar dessa modalidade, o referido programa foi suspenso pelo estado de Minas Gerais.

Sobre o referido financiamento incorre atualização monetária com base na variação do IGP-M. O prazo de pagamento de cada parcela financiada é de 96 meses. Na data do pagamento de cada parcela é concedido incentivo de redução de 60% do valor da atualização monetária.

Crédito presumido

A Companhia, na sua unidade industrial de Coruripe (AL), assinou junto a Secretaria de Fazenda através do Decreto nº 59.991, de 27 de julho de 2018, do Governo do Estado de Alagoas, uma nova regulamentação para a tomada de crédito presumido, em um esforço conjunto entre as usinas do Estado de AL, o governo estadual aprovou o novo decreto igualando os benefícios do estado de Alagoas aos benefícios concedidos pelo Estado de Pernambuco, a mudança permite as usinas do estado de AL a recuperação da competitividade no mercado de açúcar e álcool na região nordeste, o novo decreto prevê os seguintes benefícios fiscais:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Subvenções governamentais--Continuação

ICMS--Continuação

Crédito presumido--Continuação

- Crédito presumido de ICMS de 7% sobre as vendas de açúcar cristal dentro do Estado de Alagoas;
- Crédito presumido de ICMS de 9% sobre as vendas de açúcar cristal para fora do Estado de Alagoas;
- Crédito presumido de ICMS de 6% sobre as exportações de açúcar VHP;
- Crédito presumido de ICMS de 12% sobre as vendas de etanol hidratado para dentro e para fora do Estado de Alagoas;
- Crédito presumido de ICMS de 0% sobre as vendas de etanol anidro para dentro e para fora do Estado de Alagoas;
- Crédito presumido de ICMS de 0% sobre o total de vendas dos demais produtos;
- Crédito de reintegra de 0,1% sobre o valor total das exportações.

O decreto ainda prevê que o saldo de créditos acumulados nas safras encerradas em 31 de Agosto no estado de AL, poderá ser utilizado até o final da safra seguinte, o saldo remanescente após esse período deverá ser estornado por força do decreto.

Nas unidades industriais localizadas no estado de Minas Gerais, a Companhia possui, segundo o Artigo 75, Inciso XXXII RICMS/02 MG, crédito presumido de ICMS no valor de 2,5% sobre as vendas de produtos derivados da cana-de-açúcar conforme abaixo:

- Etanol e açúcar, em operações internas, interestaduais e de exportação; e
- Energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana-de-açúcar, em operações internas.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

i) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e sua controlada forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Aplicações financeiras (Notas 4 e 5); e
- Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 4);
- Contas a receber de clientes (Nota 6);
- Partes relacionadas (Nota 10);

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A adoção do CPC 48 alterou a forma como as empresas contabilizavam as perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada para o futuro. O CPC 48 exige que a Companhia reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. A administração revisou o cálculo de valor recuperável de seus ativos financeiros e não julgou necessário constituir qualquer provisão por redução ao valor recuperável de seu contas a receber.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, ao custo amortizado ou como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Mensurados pelo custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. Os principais passivos financeiros da Companhia compreendem:

- Fornecedores;
- Partes relacionadas (Nota 10); e
- Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 15).

ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, swaps de taxa de juros e contratos a termo de commodities, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de commodities, respectivamente. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo por meio do resultado. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.6. Parcerias agrícolas

As parcerias agrícolas nas quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo parceiro tomador da propriedade, são classificadas como parcerias operacionais. Os pagamentos efetuados para parceiros operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do parceiro tomados da propriedade) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período da parceria, em conformidade com o CPC 06 (R1).

2.7. Ações em tesouraria

Representado por ações próprias adquiridas junto a antigos acionistas e mantidas em tesouraria. São reconhecidas ao custo de aquisição classificadas como um item redutor do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra e venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

2.8. Questões ambientais

Os parques industriais e as atividades relacionadas às plantações da Companhia está sujeita à regulamentação ambiental. A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a Administração da Companhia acredita que, atualmente, não é necessária nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

2.9. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos seus ativos não financeiros. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.9. Principais usos de estimativas e julgamentos--Continuação

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados a valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação a valor justo entre os períodos são alocados diretamente ao custo dos produtos vendidos.

Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

O imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados somente na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.9. Principais usos de estimativas e julgamentos--Continuação

Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

2.10. Mudanças nas principais políticas contábeis

Adoção inicial do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

A Companhia adotou inicialmente o CPC 48 - Instrumentos Financeiros e o CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data de aplicação inicial (ou seja, 1º de abril de 2018, considerando o exercício social da Companhia). Conseqüentemente, a informação apresentada para 31 de março de 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com as normas anteriormente vigentes.

CPC 48 – Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, elimina as antigas categorias para ativos financeiros: (i) mantidos até o vencimento, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda. A adoção do CPC 48 não teve efeito nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis-- Continuação

2.10. Mudanças nas principais políticas contábeis--Continuação

CPC 48 – Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros--Continuação

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de abril de 2018:

Ativo/Passivo financeiro	Classificação anterior de acordo com CPC 38 (até 31/03/2018)	Classificação atual de acordo com CPC 48 (31/03/2019)
Caixa e equivalente de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Aplicações financeiras	Ativos mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Investimentos temporários	Ativos mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos:		
Em moeda estrangeira	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
Em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 por um modelo de perda de crédito esperada. No caso da Companhia, o novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. De acordo com o CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: - Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e - Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um ativo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis-- Continuação

2.10. Mudanças nas principais políticas contábeis--Continuação

CPC 48 – Instrumentos financeiros--Continuação

Impairment de ativos financeiros--Continuação

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “forward looking”. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias.

A administração avaliou os seus ativos financeiros e identificou que não existem impactos decorrentes da adoção dessa nova norma, no que se refere ao novo modelo de impairment para ativos financeiros, tendo em vista que a Companhia não possui montantes significativos de títulos em atraso, tampouco histórico de perdas.

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se, quando, por quanto é reconhecida a receita. O CPC 47 substitui as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no CPC 30 – Receitas e CPC 17 - Contratos de Construção. A maioria das receitas da Companhia refere-se às vendas de etanol e açúcar, sendo reconhecidas quando os produtos são entregues na localidade do cliente ou retiradas por estes no porto ou noutras localidades acordadas com os clientes, considerando para tal o momento em que o cliente obtém o controle dos produtos. Assim a receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos. A receita proveniente da venda de energia atualmente é registrada com base na energia disponibilizada no sistema e com tarifas especificadas nos termos do contrato de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A administração avaliou os contratos existentes e identificou que a Companhia não teve impactos na aplicação do CPC 47, uma vez que o reconhecimento da receita já ocorreu em um determinado período, bem como, de acordo com as obrigações de performance significativas identificadas em seus contratos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis-- Continuação

2.11. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

CPC 06 (R2) – Arrendamentos

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento. A nova norma traz um modelo único de arrendamento, baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 (no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2019).

A Companhia atua como arrendatária em um número significativo de contratos de arrendamento concentrados, principalmente, em terras utilizadas no plantio da cana de açúcar e alugueis de veículos pesados e máquinas agrícolas. Uma parcela significativa desses contratos é contabilizada como arrendamento operacional de acordo com o atual padrão de arrendamento, sendo os pagamentos de locação reconhecidos de forma linear ao longo do prazo do contrato.

A Companhia obtém compromissos relevantes, conforme Nota 12, e está avaliando o impacto da adoção do CPC 06 (R2) em suas demonstrações contábeis, sendo esperado optar pela abordagem de efeito cumulativo como metodologia de transição, ou seja, sem a necessidade de reapresentação dos valores correspondentes.

2.12. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2)) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Companhia apresenta os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como parte das atividades de financiamento.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Reapresentação dos valores correspondentes

3.1 Reapresentação dos valores correspondentes

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2018 e saldo de abertura em 1º de abril de 2017 em função da correção de erros de competência de exercícios anteriores que foram contabilizados durante o exercício findo em 31 de março de 2019. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e produziram os seguintes impactos nas demonstrações contábeis da Companhia em relação aos valores anteriormente apresentados:

	Controladora e Consolidado		
	Resultado	Patrimônio líquido	
	31/03/2018	31/03/2018	01/04/2017
Saldos originalmente apresentados	44.766	769.146	687.620
(i) Ajuste do valor presente dos créditos das ações indenizatórias do IAA;	30.632	995.508	964.875
(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor presente dos créditos indenizatórios do IAA;	(10.415)	(338.473)	(328.057)
(iii) PIS e Cofins diferidos sobre a receita financeira decorrente da atualização valor presente dos créditos indenizatórios do IAA; e	(1.424)	(6.281)	(4.857)
(iv) Provisão para honorários advocatícios incidentes sobre as ações indenizatórias do IAA.	(7.562)	(245.745)	(238.183)
	<u>11.231</u>	<u>405.009</u>	<u>393.778</u>
Saldos reapresentados	<u>55.997</u>	<u>1.174.155</u>	<u>1.081.398</u>

Os impactos dessas alterações nos balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de março de 2018 e 1º abril de 2017, além dos impactos na demonstração do resultado do do exercício findo em 31 de março de 2018 estão apresentados a seguir:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

3.1 Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

Demonstração do resultado

	31/03/2018		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	2.206.289	-	2.206.289
Custos dos produtos vendidos	(1.686.576)	-	(1.686.576)
Lucro bruto	519.713	-	519.713
Receitas (despesas) operacionais	(206.571)	-	(206.571)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras	313.142	-	313.142
Despesas e receitas financeiras	(260.603)	21.646	(238.957)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	52.539	21.646	74.185
Imposto de renda e contribuição social:			
Corrente	(24.086)	-	(24.086)
Diferido	16.313	(10.415)	5.898
	(7.773)	(10.415)	(18.188)
Lucro líquido do exercício	44.766	11.231	55.997

Exceto pela alteração do lucro líquido do exercício, a demonstração do resultado abrangente, os totais das atividades operacionais, de investimento e de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de março de 2018, originalmente apresentadas, não sofreram alterações em função dos ajustes realizados.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa e os depósitos bancários, no Brasil e no exterior.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa	29	30	29	30
Bancos conta movimento				
No país	30.878	109.743	32.075	109.743
No exterior	153.793	27.035	153.793	27.156
	184.700	136.808	185.897	136.929
Aplicações financeiras	130.407	-	130.407	-
	315.107	136.808	316.304	136.929

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras (Controladora e Consolidado)

	2019	2018
Aplicações financeiras:		
Em moeda nacional	1.580	112.528
	1.580	112.528
Circulante	-	(109.454)
Não circulante	1.580	3.074

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários que são representados preponderantemente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas, debêntures e títulos de capitalização todos resgatáveis em até 90 dias, com taxas de remuneração anual que, em 31 de março de 2019, variam de 67% a 105,7 do CDI (2018: 67% a 105,7% do CDI).

6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
No país	70.240	72.208	71.246	72.208
No exterior	26.164	1.018	26.164	1.018
	96.404	73.226	97.410	73.226
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(462)	(1.072)	(462)	(1.072)
	95.942	72.154	96.948	72.154

A composição de contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	92.421	70.241	93.427	70.241
Vencidos:				
Entre 1 e 30 dias	916	463	916	463
Entre 31 e 90 dias	356	284	356	284
Entre 91 e 120 dias	127	7	127	7
Há mais de 121 dias	2.584	2.231	2.584	2.231
	96.404	73.226	97.410	73.226

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes para administração da Companhia para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação da provisão é assim demonstrada:

	Controladora	
	2019	2018
Saldo inicial	(1.072)	(1.072)
Constituição	(1.182)	-
Reversão	1.792	-
Saldo final	(462)	(1.072)

7. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados:				
Açúcar	18.299	13.373	18.299	13.373
Etanol	12.596	8.055	12.596	8.055
Melaço	1.306	1.453	1.306	1.453
Almoxarifado	59.184	60.460	59.670	60.460
Estoque de terceiros em nosso poder	7.490	13.558	7.490	13.558
	98.875	96.899	99.361	96.899
Provisão para perdas nos estoques	(6.591)	(3.695)	(6.790)	(3.695)
	92.284	93.204	92.571	93.204
Adiantamento a fornecedores de cana	460.963	402.149	460.963	402.149
Provisão para perdas com adiantamentos	(1.875)	(1.875)	(1.875)	(1.875)
	459.088	400.274	459.088	400.274
	551.372	493.478	551.659	493.478
Circulante	(485.577)	(493.478)	(485.864)	(493.478)
Não Circulante	65.795	-	65.795	-

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola). Os contratos usualmente são firmados para um prazo de até sete ciclos de cana-de-açúcar. Em 31 de março de 2019, o saldo de adiantamentos a fornecedores de cana, no montante de R\$ 460.963 (2018: R\$ 402.149), equivale a aproximadamente 5.553 mil toneladas de cana-de-açúcar (2018: 4.413 mil toneladas), o que corresponde a 37,7% (2018: 31%) da capacidade produtiva anual da Companhia.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas nos estoques e com adiantamentos a fornecedores de cana está assim representada:

	2019	2018
Saldo inicial	(5.570)	(5.570)
Constituição	(2.896)	-
Saldo final	(8.466)	(5.570)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cofins	73.037	59.935	73.037	59.935
PIS	9.692	4.019	9.692	4.019
IPÍ	11.529	8.512	11.529	8.512
ICMS normal	12.365	15.017	12.367	15.017
ICMS sobre ativo fixo - CIAP	2.399	930	2.522	930
IRPJ recolhidos por antecipação	5.996	3.784	5.996	3.784
CSLL recolhidos por antecipação	7.484	7.433	7.484	7.433
Outros	1.599	1.494	1.603	1.494
	124.101	101.124	124.230	101.124
Circulante	(122.436)	(100.194)	(122.491)	(100.194)
Não circulante	1.665	930	1.740	930

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável.

A Companhia possui Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária c/c Repetição de Indébito, em face da Fazenda Nacional, requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo da Contribuição ao PIS e da Cofins, assim como o direito da Companhia à restituição integral do valor das contribuições pagas a maior. Na ação impetrada em 2005, a Companhia pleiteava ainda o período decencial a partir da propositura da ação, ou seja, retroagindo até 1995.

Em 13 de dezembro de 2018, houve o trânsito em julgado da sentença, julgando procedentes os pedidos da Companhia no processo AMS93049 – AL (0003665-31.2005.4.05.8000) por considerar inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da Cofins, e reconhecendo o direito à compensação e/ou restituição dos valores indevidamente recolhidos, sob mesmo título, no período que se inicia em 1995 (10 anos anteriores à propositura da ação), até março de 2017, data em que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706, processado sob o rito da repercussão geral, por meio do qual foi reconhecida pelo seu Plenário, por maioria dos votos, a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da Cofins.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

8. Tributos a recuperar--Continuação

Dessa forma, em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 35.014 de créditos de PIS e Cofins, devidamente atualizados pela SELIC desde sua origem até 31 de março de 2019. Os referidos créditos foram levantados com base no valor do ICMS destacado nas notas fiscais de saída, alinhado ao entendimento do STF em sua decisão retromencionada.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

Ano	Controladora	
	2019	2018
Safra 2019/2020	-	439
Safra 2020/2021	655	335
Safra 2021/2022	453	131
Safra 2022/2023	166	25
Safra 2023/2024 em diante	391	-
	1.665	930

9. Outros créditos (Controladora e Consolidado)

		31/03/2019	31/03/2018	01/04/2017
			(reapresentados)	
Créditos indenizatórios - IAA	(a)	2.723.272	1.927.410	1.868.104
Contas a receber pela venda de lavouras	(b)	75.700	68.221	59.760
Subvenção etanol a receber (Lei 13.000/14)		14.000	14.000	14.000
Adiantamentos a colaboradores		4.633	6.088	4.819
Outros créditos		14.169	11.114	19.418
		2.831.774	2.026.833	1.966.101
Circulante		(37.008)	(52.988)	(77.721)
Não circulante		2.794.766	1.973.845	1.888.380

(a) Ações Ordinárias de Indenização por Perdas e Danos contra a UNIÃO – IAA 4870

Ainda na década de 90, a Companhia interpôs duas Ações de Indenização por Perdas e Danos contra a União Federal e o extinto Instituto do Açúcar e Álcool ("IAA 4870"), objetivando obter a indenização dos prejuízos decorrentes da fixação dos preços do açúcar e do álcool abaixo do custo de produção, em todas as safras relativas ao período de março de 1985 a novembro de 1992. As referidas ações transitaram em julgado em anos anteriores, configurando que o direito à indenização pleiteado pela Companhia não pode mais ser modificado.

Assim, em 2015, a Companhia preparou cálculos para estimar o valor presente dos fluxos de caixa esperados dessas indenizações e contabilizou à época, o montante de R\$ 1.602.473. A partir daí a Companhia passou a atualizar o valor do crédito pela variação do IPCA-E nos anos subsequentes. Durante o período corrente, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 59.483 (Nota 21), correspondente à atualização pelo IPCA-E no período.

Durante o exercício corrente, a Companhia revisou a estimativa do valor presente dessas indenizações em função de mudanças em algumas das premissas utilizadas nos cálculos. Dessa forma, durante o exercício findo em 31 de março de 2019, em decorrência da aplicação dessas novas premissas, a Companhia contabilizou o montante de R\$ 1.731.886 retroativamente a 2015, relativo à atualização do valor presente dos fluxos de caixa esperados dessas indenizações, perfazendo o total de R\$ 2.723.272. Adicionalmente, a Companhia possui reconhecido o montante de R\$ 347.217 correspondente à provisão para pagamento dos honorários advocatícios, assim como mantém registrado imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, e PIS e Cofins diferidos passivos sobre a parcela de juros e correção incidentes sobre os referidos créditos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Outros créditos (Controladora e Consolidado)--Continuação

(b) Créditos pela venda de lavouras.

Em junho de 2016, a Companhia vendeu para os fornecedores terceiros 100% das soqueiras próprias oriundas de parcerias na unidade de Campo Florido. A venda compreendeu aproximadamente 20.500 hectares de soqueira de cana de açúcar. O valor total da venda foi de R\$ 68.705, sendo que 20,9%, no valor de R\$ 14.359, foram pagos a vista pelos fornecedores, e o saldo restante, no valor de R\$ 54.346, foi convertido em Kg/ATR pelo preço de R\$ 0,5050 por Kg/ATR no total de 106.930.730 Kg de ATR para pagamento em 3 parcelas iguais e sucessivas de 35.643.577 Kg por safra, o cronograma de recebimento contratado foi o seguinte:

Safra 2016/2017 – 35.643.577 KG/ATR

Safra 2017/2018 – 35.643.577 KG/ATR

Safra 2018/2019 – 35.643.577 KG/ATR

O valor vem sendo descontado na entrega anual da cana de açúcar pelos fornecedores. O preço do Kg do ATR para os pagamentos futuros conforme o cronograma por safra, foi indexado ao valor do Kg/ATR divulgado pelo fechamento do Consecana - SP (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo) divulgado em 31 de março de cada ano. Em 31 de março de 2019, o valor recebido referente aos contratos de venda de áreas de soqueira somava R\$ 53.315 (2018: R\$ 34.091), restando um saldo a receber de R\$ 17.460 referente à esta transação referentes a renegociações de prazo para alguns contratos cuja expectativa da Companhia é de liquidação ao longo da safra 2019/2020.

Adicionalmente, em 31 de março de 2019, a Companhia possui um saldo de R\$ 12.272 (2018: R\$ 10.414) referentes a vendas de algumas áreas de soqueiras no pólo de Iturama, cujo cronograma de recebimento contratado foi de cerca de 41% dos recebíveis estão negociados para receber 72% durante a safra 2018/2019 e os 28% restantes na safra 2019/2020. Além disso, possui saldos de R\$ 45.968 (2018: R\$ 21.123) referentes a vendas de algumas áreas de soqueiras no pólo Coruripe/AL cujos vencimentos se dão a partir da safra 2019/2020, divididos em três safras.

10. Partes relacionadas

Controle

A Companhia é integralmente (100%) controlada pela Coruripe Holding S.A.. O organograma societário do Grupo Tércio Wanderley, ao qual a Companhia pertence, está assim demonstrado:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação



Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga aos administradores (que inclui os conselheiros e diretores) totalizou R\$ 10.847 e R\$ 10.441 nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018, respectivamente.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia possui os seguintes saldos mantidos com partes relacionadas:

		Controladora		Consolidado		
		2019	2018	2019	2018	
Ativo circulante						
Mútuo						
	C Engenharia S.A.	(a)	-	11.170	-	11.170
			-	11.170	-	11.170
Não circulante						
Mútuo						
	Demercur S.A.	(a)	-	100	-	-
	Coruripe Holding S.A.	(a)	42.747	72.109	42.747	72.109
			42.747	72.209	42.747	72.109
Passivo não circulante						
Mútuo						
	Coruripe Energética S.A.	(a)	24.127	-	-	-
			24.127	-	-	-
Demonstração do resultado						
Receita						
	Coruripe Energética S.A.	(b)	5.127	5.280	-	5.280
			5.127	5.280	-	5.280
Custo						
	Coruripe Energética S.A.	(b)	(5.127)	(5.278)	-	(5.278)
	GTW Agronegócios S.A.	(c)	(45.462)	(38.377)	(45.462)	(38.377)
			(50.589)	(43.655)	(45.462)	(43.655)
Receitas financeiras						
	C Engenharia S.A.	(a)	411	2.621	411	2.621
	Coruripe Energética S.A.	(a)	(459)	-	(459)	-
	Coruripe Holding S.A.	(a)	4.158	5.387	4.158	5.387
			4.110	8.008	4.110	8.008

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes, conforme segue:

- A Companhia possui contratos de mútuo financeiro firmado com empresas ligadas, que preveem juros de 7,7% a.a., sendo reconhecido o IOF nas operações de crédito;
- A Companhia possui contrato de compra e venda firmados em que a Companhia vende bagaço de cana de açúcar "in natura" e compra vapor da Coruripe Energética S.A., vigente até 31 de março de 2023, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes. Os preços foram determinados entre as partes e são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGP-M acumulada do período;
- Refere-se aos 32 contratos de parceria de cana de açúcar firmados com a GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, em 28 de setembro de 2009, com vigência de 50 anos, podendo ser prorrogados de comum acordo entre as partes. Os preços são determinados entre as partes e reajustados anualmente de acordo com a variação dos índices de Açúcar Total Recuperável - ATR, divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool - CONSECANA da localização específica de cada terra arrendada.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

- (d) A Companhia possui contrato de lease sem custo para arrendamento do Terminal de Transbordo de Açúcar Fernandópolis/SP, de propriedade das três holdings pessoais que controlam o Grupo Tércio Wanderley (V.W. Participações e Empreendimentos Ltda., R.W. Participações e Empreendimentos Ltda. e S.M. Participações e Empreendimentos Ltda.). O acordo, com prazo de vigência de 20 anos (iniciado em abril de 2009), permite à Companhia operar, às suas expensas e sem taxas de arrendamento, o terminal rodoferroviário de açúcar localizado em Fernadópolis/SP (entrada de caminhão e saída trem até o Porto de Santos/SP);
- (e) A Companhia possui contrato de cessão gratuita de alguns bens móveis e áreas da planta industrial da Companhia, na unidade de Iturama, que permanecerá em vigor até dezembro de 2022 e na unidade de Campo Florido, que permanecerá em vigor até dezembro de 2037, que são utilizados como instalações pela Coruripe Energética para execução de seu negócio de geração de energia elétrica renovável.

11. Investimentos e provisão para perda com investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo não circulante				
Investimentos				
Coruripe Energética S.A.	25.367	-	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	18.824	17.567	18.824	17.567
Coruripe Lux S.A.	-	121	-	-
Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	366	428	366	428
	44.557	18.116	19.190	17.995
Passivo não circulante				
Provisão para perda com investimento				
Demercur S.A.	-	140	-	-
	-	140	-	-

Informações sobre os investimentos:

	Coruripe	CTC S.A.	
	Energética S.A.	2019	2018
Patrimônio líquido	25.367	595.655	555.819
Lucro líquido do exercício	37.684	34.220	14.309
Quantidade de ações possuídas	30.465	24.021	24.021
% de participação	100%	3,16%	3,16%
Valor do investimento	25.367	18.823	17.567
Resultado da equivalência patrimonial (*)	(226)	1.081	452

(*) A Coruripe Energética S.A. passou a ser investida da Companhia a partir de 13 de março de 2019. O resultado de equivalência patrimonial contabilizado compreende o resultado da controlada no período de 1º de março a 31 de março de 2019.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Investimentos e provisão para perda com investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos é a seguinte:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2018</u>
Saldo inicial	18.116	17.314
Aquisição de investimentos	34.867	328
Dividendos propostos	(9.421)	-
Resultado da equivalência patrimonial	995	474
Saldo final	<u>44.557</u>	<u>18.116</u>

12. Ativos biológicos (Controladora e Consolidado)

Os ativos biológicos correspondem ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol na próxima safra. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade semi-perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. A soqueira devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre seis a sete cortes.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas na sistemática do CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês e apurado pela performance de preço dos produtos da Companhia para as unidades de Minas Gerais, já na unidade de Coruripe a apuração é pela performance do preço do CONSECANA-AL. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Ativos biológicos (Controladora e Consolidado)--Continuação

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço do mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CCT); (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

	2019	2018
Área estimada de colheita (em hectares)		
Nordeste	26.996	26.499
Sudeste	41.322	43.062
Produtividade prevista (em toneladas de cana por hectare)		
Nordeste	75,07	75,60
Sudeste	90,58	92,36
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)		
Nordeste – Parceria	135,89	135,00
Nordeste – Arrendamento	114,09	114,09
Sudeste – Parceria	136,91	134,57
Sudeste – Arrendamento	125,81	125,81
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)		
Nordeste	0,6963	0,7301
Sudeste	0,6550	0,6907

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do exercício.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Ativos biológicos (Controladora e Consolidado)--Continuação

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	2019	2018
Saldo inicial	235.485	251.784
Variação no valor justo	(19.269)	(24.530)
Aumentos decorrentes de tratos culturais	161.618	152.287
Exaustão decorrentes da colheita (Nota 20)	(242.400)	(213.562)
Baixas decorrente da venda das lavouras	(11.047)	(9.709)
Aumentos decorrentes de plantios	522	74
Transferências imobilizado (Nota 13)	111.380	79.141
Saldo final	236.289	235.485

Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola, renováveis ao seu término e com vigência entre sete e quarenta anos, para a aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para a produção de cana-de-açúcar e contratos de locação de máquinas e equipamentos.

Os valores a serem desembolsados em função desses contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar, firmado pelo Sindaçúcar, para a região Nordeste, e pela metodologia do Consecana, para o Sudeste. Os contratos de alugueis são corrigidos anualmente pelo IGP-M. Os pagamentos totais foram estimados desconsiderando renovações de contratos, e são apresentados a seguir:

	2019	2018
Parceria Agrícola		
Menos de um ano	1.195	-
Mais de um ano e menos de cinco anos	63.113	68.735
Mais de cinco anos	305.110	377.440
(-) Ajuste a valor presente	(226.420)	(283.906)
	142.998	162.269
Arrendamentos		
Menos de um ano	319	-
Mais de um ano e menos de cinco anos	12.027	15.534
Mais de cinco anos	22.346.187	24.399.387
(-) Ajuste a valor presente	(21.965.152)	(24.023.142)
	393.381	391.779
Aluguéis		
Menos de um ano	140	32
Mais de um ano e menos de cinco anos	7.479	6.741
Mais de cinco anos	-	1.257
(-) Ajuste a valor presente	(1.583)	(2.271)
	6.036	5.759

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

A Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 37 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43", avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, em que para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre nos períodos de entressafra descritos na Nota 1 com o objetivo de inspecionar e substituir componentes do ativo imobilizado. Os gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Terras utilizadas no plantio

Conforme comentado na Nota 10(c), a Companhia firmou 32 contratos com a sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, com vigência de 50 anos. Esses contratos referem-se ao arrendamento de aproximadamente 32 mil hectares (2018: 32 mil hectares) situados no estado de Alagoas e 17 mil hectares (2018: 17 mil hectares) localizados no estado de Minas Gerais. Em 31 de março de 2019, estes contratos são reconhecidos como um arrendamentos operacionais, nos termos do CPC 06 (R1).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Composição dos saldos

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Controladora			
		2019		2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Aeronaves	10%	2.026	(1.250)	776	979
Edificações e benfeitorias	4%	309.766	(125.204)	184.562	192.932
Móveis e utensílios	8%	18.051	(12.915)	5.136	5.504
Máquinas e equipamentos	5%	1.254.630	(812.331)	442.299	454.331
Instalações	4%	226.871	(126.983)	99.888	105.474
Implementos agrícolas	7%	72.595	(42.466)	30.129	29.029
Veículos	20%	102.484	(90.721)	11.763	8.788
Equipamentos de informática	10%	13.890	(10.491)	3.399	3.124
Peças e componentes de substituição frequente	100%	1.084.955	(1.009.010)	75.945	99.645
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	-	27.088	-	27.088	16.855
		3.112.356	(2.231.371)	880.985	916.661
Terrenos e propriedades	-	19.457	-	19.457	18.828
Lavoura de cana	14,3%	1.120.486	(816.744)	303.742	287.756
		4.252.299	(3.048.115)	1.204.184	1.223.245

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Consolidado			
		2019		2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Aeronaves	10%	2.026	(1.250)	776	979
Edificações e benfeitorias	4%	311.526	(126.030)	185.496	192.932
Móveis e utensílios	8%	18.073	(12.924)	5.149	5.504
Máquinas e equipamentos	5%	1.305.139	(856.391)	448.748	454.331
Instalações	4%	228.522	(128.272)	100.250	105.474
Implementos agrícolas	7%	72.595	(42.466)	30.129	29.029
Veículos	20%	102.484	(90.721)	11.763	8.788
Equipamentos de informática	10%	13.890	(10.491)	3.399	3.124
Peças e componentes de substituição frequente	100%	1.104.099	(1.024.775)	79.324	99.645
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	-	27.088	-	27.088	16.855
		3.185.442	(2.293.320)	892.122	916.661
Terrenos e propriedades	-	19.457	-	19.457	18.828
Lavoura de cana	14,3%	1.120.486	(816.744)	303.742	287.756
		4.325.385	(3.110.064)	1.215.321	1.223.245

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Movimentação dos saldos

	Controladora						Saldo em 2019
	Saldo em 2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Reclassificação (a)	
Aeronaves	979	-	-	(203)	-	-	776
Edificações e benfeitorias	192.932	1.373	-	(10.319)	576	-	184.562
Móveis e utensílios	5.504	881	(32)	(1.242)	25	-	5.136
Máquinas e equipamentos	454.331	23.944	(1.453)	(49.099)	14.576	-	442.299
Instalações	105.474	1.830	-	(9.139)	1.723	-	99.888
Implementos agrícolas	29.029	4.872	(48)	(3.724)	-	-	30.129
Veículos	8.788	8.867	(164)	(5.729)	1	-	11.763
Equipamentos de informática	3.124	915	-	(643)	3	-	3.399
Peças e componentes de substituição frequente	99.645	146.421	-	(170.121)	-	-	75.945
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	16.855	27.229	-	-	(16.904)	(92)	27.088
	916.661	216.332	(1.697)	(250.219)	-	(92)	880.985
Terrenos e propriedades	18.828	640	(11)	-	-	-	19.457
Lavouras de cana	287.756	138.790	(11.424)	-	-	(111.380)	303.742
	1.223.245	355.762	(13.132)	(250.219)	-	(111.472)	1.204.184

(a) Valores referentes à reclassificação para as contas de ativo biológico (R\$ 111.380) e intangível (R\$ 92).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Movimentação dos saldos--Continuação

	Consolidado							Saldo em 2019
	Saldo em 2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Reclassificação (a)	Aquisição de controlada (b)	
Aeronaves	979	-	-	(203)	-	-	-	776
Edificações e benfeitorias	192.932	1.373	-	(10.323)	576	-	938	185.496
Móveis e utensílios	5.504	881	(32)	(1.242)	25	-	13	5.149
Máquinas e equipamentos	454.331	23.993	(1.453)	(49.171)	14.576	-	6.472	448.748
Instalações	105.474	1.830	-	(9.141)	1.723	-	364	100.250
Implementos agrícolas	29.029	4.872	(48)	(3.724)	-	-	-	30.129
Veículos	8.788	8.867	(164)	(5.729)	1	-	-	11.763
Equipamentos de informática	3.124	915	-	(643)	3	-	-	3.399
Peças e componentes de substituição frequente	99.645	146.421	-	(170.321)	1.604	-	1.975	79.324
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	16.855	27.601	-	-	(18.508)	(92)	1.232	27.088
	916.661	216.753	(1.697)	(250.497)	-	(92)	10.994	892.122
Terrenos e propriedades	18.828	640	(11)	-	-	-	-	19.457
Lavouras de cana	287.756	138.790	(11.424)	-	-	(111.380)	-	303.742
	1.223.245	356.183	(13.132)	(250.497)	-	(111.472)	10.994	1.215.321

(a) Valores referentes à reclassificação para as contas de ativo biológico (R\$ 111.380) e intangível (R\$ 92).

(b) Refere-se à aquisição de controle da Coruripe Energética, cujos saldos passaram a ser consolidados a partir de março de 2019.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Garantias

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 454.716 (2018: R\$ 437.298) encontram-se gravados em garantia dos credores.

Custo atribuído

Refere-se à adoção de um novo custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, devidamente suportados por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada, nos termos do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. Os efeitos contábeis da adoção do custo atribuído pela Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Valor líquido contábil	Mais valia	Custo atribuído
Edificações e outros imóveis	165.043	31.521	196.564
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	420.423	475.409	895.832
	<u>585.466</u>	<u>506.930</u>	<u>1.092.396</u>

Em 31 de março de 2019, o saldo remanescente da mais valia incluído no ativo imobilizado, do ajuste de avaliação patrimonial registrado no patrimônio líquido e do imposto de renda e contribuição social diferidos passivo é de R\$ 159.521, R\$ 105.293 e R\$ 54.228 (2018: R\$ 182.207, R\$ 120.256 e R\$ 61.936), respectivamente.

14. Intangível (Controladora e Consolidado)

Movimentação dos saldos

	Saldo em 2018	Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificação	Saldo em 2019
Softwares	565	103	-	(167)	92	593
	<u>565</u>	<u>103</u>	<u>-</u>	<u>(167)</u>	<u>92</u>	<u>593</u>

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Moeda nacional</u>		
Juros fixos de 2,5% a 13,0% a.a.	162.413	159.579
TJLP + 3,0% a.a. 50% do IGPM; 40% do IPCA; e 3,5% a 5,5% a.a + CDI	1.317.921	1.260.857
Total em moeda nacional	1.480.334	1.420.436
<u>Moeda estrangeira (US\$)</u>		
Libor + 4,5% a 6,65% a.a.	1.030.053	932.751
Juros fixos de 6,0% a 9,98% a.a.	217.058	43.327
Total em moeda estrangeira	1.247.111	976.078
	2.727.445	2.396.514
Circulante	(905.494)	(467.324)
Não circulante	1.821.951	1.929.190

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018 está assim representada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	2.396.514	2.382.674
Captações	802.321	696.676
Juros e variações cambiais incorridos	481.386	314.145
Pagamento de principal	(687.271)	(736.315)
Pagamento de juros	(265.505)	(260.666)
Saldo final	2.727.445	2.396.514

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

<u>Ano</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Safra 2019/2020	-	469.245
Safra 2020/2021	667.478	518.667
Safra 2021/2022	625.840	466.973
Safra 2022/2023	511.662	464.477
Safra 2023/2024 em diante	16.971	9.828
	1.821.951	1.929.190

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias e contas a receber de exportações.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Covenants

A Companhia possui contratos firmados com as instituições financeiras Santander, Itaú Unibanco, JP Morgan, Banco do Brasil, Citibank, Rabobank, HSBC, Credit Suisse, ABN, Amerra, Sucden, CRA01, CRA02, CRA03 e AF que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. Em 31 de março de 2019, os principais índices financeiros que a Companhia precisa cumprir são os seguintes, todos calculados conforme requerido pelas cláusulas contratuais a que se referem e determinados com base nos saldos contábeis constantes das demonstrações contábeis consolidadas conforme cartas de waiver aprovados pelos bancos e demais credores.

- i. Relação do patrimônio líquido pelo total de ativos $\geq 18,0\%$;
- ii. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado (excluído o capex) $\leq 8,50$;
- iii. Relação LAJIDA ajustado por despesa financeira líquida (excluída variação cambial e provisão de ajuste a valor presente IAA/4870) $\geq 2,5$;
- iv. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado $\geq 3,0$;
- v. Liquidez corrente $\geq 1,0$; e
- vi. Limite de Adiantamentos por contrato de câmbio: USD 100.000 mil.

Para o exercício findo em 31 de março de 2019, todos os índices de covenants contratuais foram cumpridos pela Companhia.

16. Tributos a recolher

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2019	31/03/2018	01/04/2017	31/03/2019	31/03/2018	01/04/2017
Parcelamentos de tributos:		(reapresentados)			(reapresentados)	
Parcelamento de ICMS AL	6.994	8.145	9.160	6.994	8.145	9.160
Parcelamento de ICMS MG	1.682	1.714	514	1.682	1.714	514
Parcelamentos federais (PERT)	-	9.773	10.280	-	9.773	10.280
	8.676	19.632	19.954	8.676	19.632	19.954
Tributos a recolher:						
IRRF a recolher	1.642	4.843	2.408	1.642	4.843	2.408
IOF a recolher	6.325	6.325	4.494	6.683	6.325	4.494
INSS a recolher	4.393	3.327	86.304	4.393	3.327	86.304
PIS e Cofins a recolher	-	41	41	-	41	41
PIS e Cofins diferidos – IAA 4870	89.178	12.162	9.404	89.178	12.162	9.404
ICMS a recolher	2.841	210	511	2.841	210	511
Provisão IRPJ e CSLL	8.440	12.334	31.793	8.642	12.334	31.793
Outros impostos e contribuições	815	664	1.406	882	664	1.406
	113.634	39.906	136.361	116.261	39.906	136.361
	122.310	59.538	156.315	124.937	59.538	156.315
Circulante	(26.816)	(45.973)	(137.791)	(29.443)	(45.973)	(137.791)
Não circulante	95.494	13.565	18.524	95.494	13.565	18.524

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

16. Tributos a recolher--Continuação

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	Controladora	
	2019	2018
Safra 2019/2020	-	1.867
Safra 2020/2021	1.831	1.354
Safra 2021/2022	1.687	1.354
Safra 2022/2023	1.399	1.354
Safra 2023/2024 em diante	90.577	7.636
	95.494	13.565

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis.

Perdas prováveis

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis:

	2019	2018
Contingências trabalhistas	4.525	1.339
Contingências cíveis	4.231	4.118
	8.756	5.457

A movimentação das provisões para contingências está assim representada:

	Tributárias	Cíveis	Ambiental	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2017	558	4.118	76	1.339	6.091
Reversões/pagamentos	(558)	-	(76)	-	(634)
Saldo em 31 de março de 2018	-	4.118	-	1.339	5.457
Reversões/pagamentos	-	113	-	3.186	3.299
Saldo em 31 de março de 2019	-	4.231	-	4.525	8.756

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)--Continuação

Perdas possíveis

As posições das demandas judiciais classificadas com probabilidade de perda possível, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos, e que não foram objeto de provisão contábil referem-se a diversas ações de natureza cível e trabalhista, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo danos materiais e/ou danos morais e processos trabalhistas avaliados no montante de R\$ 163.692 (2017: R\$ 163.659).

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contingências trabalhistas	3.271	5.879
Contingências cíveis	71.213	68.046
Contingências tributárias	88.752	89.704
Contingências ambientais	456	30
	<u>163.692</u>	<u>163.659</u>

Dentre as principais ações cíveis e tributárias classificadas como possíveis pela administração e amparada na opinião de seus consultores jurídicos, podemos destacar:

Tributárias

Processo 10410.720364/2017-98

Aplicação de multa isolada qualificada, prevista no inciso 10º do artigo 89 da Lei nº 8.212/91, decorrente de glosas de compensações de débitos de INSS com créditos de PIS e Cofins entre os anos de 2014 e 2016, no montante aproximado de R\$ 78.500. Após autuação em março de 2017, a Companhia reconstituiu os créditos utilizados e os débitos compensados inicialmente, incluindo-os no Programa de Recuperação de Tributária (PRT).

Adicionalmente ao processo, A Receita Federal do Brasil decidiu por aplicar multa isolada qualificada de 150% sobre o débito, alegando má fé da Companhia na realização das compensações objeto da causa acima. O processo encontra-se julgado pelo Conselho Superior de Recursos Fiscais (CARF), com decisão favorável à Receita Federal através de voto desempate. A Companhia entrou com petição em primeira instância judicial, solicitando a ilegalidade e eliminação da multa aplicada. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)--Continuação

Perdas possíveis--Continuação

Cíveis

Processo 0714498-70.2016.8.02.0001

Ação ordinária de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 43.367. A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte do autor em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte do cliente comprador. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

Processo 071877306.2016.8.02.0001

Ação ordinária de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 21.342. A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte do autor em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte do cliente comprador. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

A Companhia está sujeita a leis e regulamentações locais, estaduais e federais relativas ao meio ambiente, adotando como política o seu fiel cumprimento. Dessa forma, a administração não prevê custos de reparação ou multas de qualquer natureza.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2019 e 2018 é de R\$ 408.845, dividido em 1.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Coruripe Holding S.A..

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ajuste de avaliação patrimonial: custo atribuído

Conforme comentado na Nota 14, corresponde a mais valia de custo atribuído de Edificações e dependências e Máquinas e equipamentos. Os valores, que estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros (prejuízos) acumulados".

A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial está assim representada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	120.256	135.811
Realização do custo atribuído	(14.963)	(15.555)
Saldo final	105.293	120.256

c) Reserva de reavaliação

Em exercícios anteriores a Companhia procedeu à reavaliação de determinadas classes de seu ativo imobilizado. Em 31 de março de 2019, o saldo remanescente desta reserva é de R\$ 2.986 (2018: R\$ 13.044).

d) Destinação dos lucros

A administração da Companhia efetuou as seguintes destinações para o lucro líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018:

	<u>2019</u>	<u>2018 (*)</u>
Lucro líquido do exercício	206.871	44.766
(-) Compensação de prejuízos	-	(38.164)
	206.871	6.602
Reserva legal - 5%	(10.344)	(330)
	196.527	6.272
Realização da reserva de reavaliação	10.058	10.573
Realização do custo atribuído	14.963	15.555
Base de cálculo para distribuição	221.548	32.400
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	55.387	8.100

(*) Montantes calculados e aprovados em assembleia de acionistas antes dos ajustes comentados na Nota 3.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

d) Destinação dos lucros--Continuação

Em 28 de junho de 2017, foi deliberada em AGO – Assembleia Geral Ordinária a aprovação do pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios propostos em 31 de março de 2017, no montante de R\$ 44.860. Na ocasião, foi aprovado ainda o pagamento de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório, no montante de R\$ 21.670.

Contudo, em 29 de setembro de 2017, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a retificação da deliberação a respeito dos dividendos propostos na AGO de 28 de junho de 2017. Assim, ficou deliberada a não distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 44.860 e do adicional aprovado na AGO em questão, no montante de R\$ 21.670, em decorrência de obrigação contratual do reperfilamento da dívida da Companhia. Dessa forma, a Companhia reverteu os dividendos mínimos obrigatórios à conta de reserva de retenção de lucros com base no artigo 202, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações.

Em 30 de julho de 2018, os acionistas deliberaram, em Assembleia Geral Ordinária que, em virtude do reperfilamento da dívida da Companhia, ocorrido em junho de 2016, a mesma não irá distribuir dividendos aos seus acionistas. Dessa forma, os acionistas ratificaram todos os termos do contrato de reperfilamento, reclassificando o montante de R\$ 8.100, referente aos dividendos mínimos obrigatórios, para o patrimônio líquido da Companhia.

19. Receita operacional líquida

O CPC 47 – Receita de contratos com clientes introduziu uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto é reconhecida a receita. O CPC 47 substituiu as orientações de reconhecimento de receitas presentes no CPC 30 – Receitas, CPC 17 – Contratos de construção.

Conforme divulgado nas demonstrações contábeis anuais de 31 de março de 2018, a Companhia não identificou impactos relevantes no reconhecimento de suas receitas. A Companhia adotou o CPC 47 usando o método do efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de abril de 2018. Consequentemente, a informação de 31 de março de 2018 não foi rerepresentada em decorrência da adoção dessa norma contábil, isto é, está apresentada, conforme reportado anteriormente sob o CPC 30 e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação do CPC 47, em geral, não foram aplicados à informação comparativa.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Receita operacional líquida--Continuação

A Companhia comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, melado, bagaço de cana, vapor, entre outros. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência de controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que os seguintes eventos ocorram: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta				
Açúcar VHP	924.037	1.216.545	924.037	1.216.545
Açúcar cristal	136.137	116.578	136.137	116.578
Etanol anidro combustível	476.835	485.251	476.835	485.251
Etanol hidratado combustível	456.209	349.574	456.209	349.574
Venda de energia – produção	51.974	45.903	52.228	45.903
Venda de vapor	898	782	898	782
Melado	25.199	28.199	25.199	28.199
Receita de prestação de serviços	5.710	5.162	5.710	5.162
Receita de energia – revenda	23.261	-	23.261	-
Outras receitas de vendas	22.667	41.437	22.667	41.437
	2.122.927	2.289.431	2.123.181	2.289.431
Deduções sobre as vendas	(118.820)	(83.142)	(118.829)	(83.142)
Receita operacional líquida	2.004.107	2.206.289	2.004.352	2.206.289

A receita é apresentada líquida dos impostos (Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“Cofins”), Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) e outros), das devoluções, abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do mesmo grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

Tributos sobre as vendas

As receitas de vendas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa Integração Social (PIS): nas vendas de álcool pauta de R\$23,38 por m³; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas 1,65%;

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Receita operacional líquida--Continuação

Tributos sobre as vendas--Continuação

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins): nas vendas de álcool pauta de R\$107,52 por m³; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas alíquotas de 7,60%;

IPI - nas vendas de açúcar alíquota zero e nas vendas de álcool não há tributação;

ICMS:

- (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas no estado de Minas Gerais. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
- (ii) Energia elétrica: 18% para as operações internas no estado de Alagoas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida: Todos os contratos de venda de energia da Companhia no estado de Alagoas, são interestaduais.
- (iii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais nos estados de Minas Gerais e Alagoas.
- (iv) Etanol hidratado: 12% na operação interestadual e de 25% nas operações internas no estado de Alagoas. Para Minas Gerais alíquota de 7% a 12% nas operações interestaduais; e de 12% nas operações internas; e
- (v) Açúcar: Para o estado de Alagoas: 7% a 18% nas operações internas e 12% nas operações interestaduais. Para o estado de Minas Gerais de 7% a 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.

INSS - calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno, à alíquota de 2,85%.

Créditos de impostos sobre as vendas

ICMS:

- (i) Crédito presumido de ICMS:
 - a. 2,5% sobre as vendas no Estado de MG, inclusive exportação;
 - b. 7% sobre as vendas de açúcar cristal dentro do Estado de Alagoas;
 - c. 9% sobre as vendas de açúcar cristal para fora do Estado de Alagoas;
 - d. 6% sobre as exportações de açúcar VHP; e
 - e. 12% sobre as vendas de etanol hidratado dentro e fora do Estado de Alagoas.
- (ii) Crédito de reintegra de 0,1% sobre o valor total das exportações (2018: 2%).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

20. Custos dos produtos vendidos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo dos produtos vendidos	(1.601.117)	(1.686.576)	(1.601.634)	(1.686.576)
Despesas com vendas	(96.775)	(110.338)	(96.775)	(110.338)
Despesas gerais e administrativas	(127.382)	(128.194)	(127.394)	(128.194)
	(1.825.274)	(1.925.108)	(1.825.803)	(1.925.108)
Custo dos produtos vendidos				
Custo de revenda de energia elétrica	(23.261)	-	(23.261)	-
Pessoal	(273.991)	(299.145)	(274.039)	(299.145)
Matéria-prima	(509.818)	(557.982)	(509.818)	(557.982)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(19.269)	(24.530)	(19.269)	(24.530)
Produtos químicos	(13.548)	(15.484)	(13.548)	(15.484)
Mão de obra de terceiros	(51.807)	(65.691)	(51.856)	(65.691)
Aluguéis e arrendamentos	(11.973)	(15.899)	(11.973)	(15.899)
Combustível e lubrificantes	(41.170)	(45.751)	(41.170)	(45.751)
Insumos agrícolas	(66.609)	(68.735)	(66.609)	(68.735)
Material de manutenção	(63.632)	(78.164)	(63.632)	(78.164)
Depreciação e amortização	(242.812)	(222.449)	(243.091)	(222.449)
Absorção dos custos: exaustão de cana colhida	(67.838)	(56.436)	(67.838)	(56.436)
Absorção dos custos: tratamentos culturais de cana colhida	(174.562)	(176.122)	(174.562)	(176.122)
Energia elétrica	(18.502)	(19.476)	(18.502)	(19.476)
Fretes e carretos	(305)	(1.549)	(305)	(1.549)
Programas de transporte trabalhador	(20.894)	(30.908)	(20.894)	(30.908)
Outros	(1.126)	(8.255)	(1.267)	(8.255)
	(1.601.117)	(1.686.576)	(1.601.634)	(1.686.576)
Despesas com vendas				
Pessoal	(8.458)	(7.819)	(8.458)	(7.819)
Mão de obra de terceiros	(7.443)	(9.743)	(7.443)	(9.743)
Aluguéis e arrendamentos	(338)	(295)	(338)	(295)
Combustível e lubrificantes	(92)	(138)	(92)	(138)
Material de manutenção	(783)	(971)	(783)	(971)
Depreciação e amortização	(3.509)	(3.553)	(3.509)	(3.553)
Energia elétrica	(707)	(620)	(707)	(620)
Fretes e carretos	(72.001)	(84.637)	(72.001)	(84.637)
Programas de transporte trabalhador	(327)	(308)	(327)	(308)
Comissões e corretagens	(1.861)	(1.840)	(1.861)	(1.840)
Outros	(1.256)	(414)	(1.256)	(414)
	(96.775)	(110.338)	(96.775)	(110.338)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

20. Custos dos produtos vendidos e despesas operacionais--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(78.855)	(72.845)	(78.855)	(72.845)
Mão de obra de terceiros	(18.178)	(24.893)	(18.179)	(24.893)
Aluguéis e arrendamentos	(2.177)	(1.535)	(2.177)	(1.535)
Combustível e lubrificantes	(422)	(322)	(422)	(322)
Material de manutenção	(3.688)	(3.358)	(3.688)	(3.358)
Depreciação e amortização	(4.065)	(4.344)	(4.065)	(4.344)
Energia elétrica	(132)	(117)	(132)	(117)
Frete e carretos	-	(203)	-	(203)
Programas de transporte trabalhador	(1.797)	(1.972)	(1.797)	(1.972)
Outros	(18.068)	(18.605)	(18.079)	(18.605)
	(127.382)	(128.194)	(127.394)	(128.194)

21. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Ganhos em operações com derivativos	18.672	(reapresentado) 14.518	18.672	(reapresentado) 14.518
Rendimentos de aplicações financeiras	11.775	11.800	11.781	11.800
Variações cambiais ativas	311.692	164.294	311.692	164.294
Variações monetárias sobre créditos IAA 4870 (Nota 9)	59.483	59.305	59.483	59.305
Ajuste a valor presente sobre créditos IAA 4870 (Nota 9)	736.378	-	736.378	-
Juros sobre contrato de mútuo	5.972	8.005	5.972	8.005
Outras receitas financeiras	25.403	2.212	25.403	2.154
	1.169.375	260.134	1.169.381	260.076
Despesas financeiras				
Perdas em operações com derivativos operacionais	(49.234)	(5.675)	(49.234)	(5.675)
Variações cambiais passivas	(511.060)	(213.208)	(511.060)	(213.208)
PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870	(75.692)	(1.424)	(75.692)	(1.424)
Atualização monetária sobre provisão para honorários advocatícios – IAA 4870	(101.472)	(7.562)	(101.472)	(7.562)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(270.265)	(258.757)	(270.265)	(258.757)
Juros sobre contrato de mútuo	(459)	-	(315)	-
Outras despesas financeiras	(47.670)	(12.465)	(47.673)	(12.465)
	(1.055.852)	(499.091)	(1.055.711)	(499.091)
Resultado financeiro	113.523	(238.957)	113.670	(239.015)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

22. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas eventuais	3.566	851	3.566	851
Receita pela venda de sucatas	8.007	7.554	8.007	7.554
Créditos fiscais extemporâneos de ICMS ST	-	2.296	-	2.296
Crédito fiscais extemporâneos de IPI (a)	2.881	4.131	2.881	4.131
Receita de crédito extemporâneo de PIS e Cofins (b)	44.359	-	44.359	-
Receita na venda de ativo permanente	2.249	5.387	2.249	5.387
Baixa do valor residual na venda de ativo	(1.710)	-	(1.710)	-
Receita pela venda de soqueiras	24.579	58.331	24.579	58.331
Baixa do valor residual na venda de soqueiras	(22.472)	(43.043)	(22.472)	(43.043)
Outras despesas, líquidas	(3.681)	(3.963)	(3.705)	(3.963)
	57.778	31.544	57.754	31.544

(a) Referem-se a créditos extemporâneos de IPI sobre matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagens, nas aquisições efetuadas junto à Comerciantes Atacadistas, conforme o RIPI (Regulamento de IPI) em seus artigos 14, 226 e 227.

(b) Refere-se, substancialmente, aos créditos de PIS e Cofins comentados na Nota 8.

23. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social (Controladora e Consolidado)-- Continuação

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos ao resultado é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Corrente:				
Imposto de renda	(6.615)	(17.386)	(6.663)	(17.386)
Contribuição social	(2.442)	(6.700)	(2.459)	(6.700)
	(9.057)	(24.086)	(9.122)	(24.086)
Diferido:				
Imposto de renda	(99.410)	4.336	(99.410)	4.336
Contribuição social	(35.791)	1.562	(35.791)	1.562
	(135.201)	5.898	(135.201)	5.898
	(144.258)	(18.188)	(144.323)	(18.188)

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora		
	31/03/2019	31/03/2018	01/04/2018
	(reapresentados)		
<u>Ativo:</u>			
Diferenças temporárias			
Provisão para perda com clientes e adiantamentos a fornecedores	7.296	6.545	6.684
Provisão para contingências	2.977	1.855	2.260
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	160.240	166.085	231.768
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	1.287	87	-
Provisão para honorários advocatícios – IAA 4870 (Nota 9)	118.054	-	-
Valor justo do ativo biológico (Nota 12)	6.552	8.340	-
	296.406	182.912	240.712
<u>Passivo:</u>			
Reavaliação do ativo imobilizado	1.538	6.719	12.166
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.305
Adoção do custo atribuído (Nota 13)	54.228	61.936	69.963
Vida útil do imobilizado	12.609	14.486	14.464
Valor justo do ativo biológico (Nota 12)	-	-	2.776
Valor presente dos créditos do IAA (Nota 9)	821.451	550.858	530.693
	889.826	633.999	633.367
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo, líquido	593.420	451.087	392.655

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo--Continuação

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Ano	Controladora	
	2019	2018
Safra 2018/2019	-	22.682
Safra 2019/2020	55.304	34.281
Safra 2020/2021	62.576	38.789
Safra 2021/2022	69.028	42.788
Safra 2022/2023 em diante	109.498	44.372
	296.406	182.912

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram (depreciação acelerada, custo atribuído e reavaliação). A realização deste passivo é estimada à razão média de 9% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

Adicionalmente, parcela substancial do imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos refere-se à avaliação do valor justo dos créditos indenizatórios do IAA (Nota 9), os quais deverão ser realizados a partir do início do recebimento dessa indenização, cuja estimativa dos assessores jurídicos da Companhia é de que ocorra a partir da safra 2022/2023.

24. Compromissos e obrigações (Controladora)

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir estão aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações contábeis:

Vendas

A Companhia possui compromissos futuros de venda de açúcar no mercado externo que serão produzidas e entregues nas próximas safras. Os preços de venda não foram totalmente pré-fixados, portanto a Companhia está sujeita às oscilações de mercado. Em 31 de março de 2019, a Companhia possui cobertura (preços pré-fixados) para USD 97.279 mil (2018: USD 62.056 mil) referentes às vendas futuras.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Compromissos e obrigações (Controladora)--Continuação

Vendas--Continuação

As quantidades a seguir estão apresentadas em toneladas.

2019				
Quantidades acordadas	Quantidades Contratadas a partir de 01/04/18	Quantidades embarcadas até 31/03/2019	Quantidades a embarcar	Vencimento
1.778.500	1.021.000	(811.595)	1.987.905	Até a safra de 2021/2022

2018				
Quantidades acordadas	Quantidades Contratadas a partir de 01/04/17	Quantidades embarcadas até 31/03/2018	Quantidades a embarcar	Vencimento
2.020.000	691.171	(932.671)	1.778.500	Até a safra de 2021/2022

Compras

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia será determinado no final de cada safra de acordo com o valor das vendas efetuadas pela Companhia e, proporcionalmente, ao volume moído de cana-de-açúcar e ATR de cada compra.

Os compromissos de compra por safra, em toneladas, em 31 de março de 2019 e 2018, são como segue:

Safra	2019	2018
Safra 2018/2019	-	8.630.000
Safra 2019/2020	8.750.000	8.630.000
Safra 2020/2021	8.750.000	8.630.000
Safra 2021/2022	8.750.000	8.630.000
Safra 2022/2023 em diante	43.750.000	25.890.000
	70.000.000	60.410.000

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

24. Compromissos e obrigações (Controladora)--Continuação

Compras--Continuação

Em 31 de março de 2019 e 2018, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a próxima safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de 14.400 mil toneladas (não auditado).

Contrato de fornecimento de energia

A Companhia possui contrato firmado com a Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para fornecimento de energia elétrica gerada por sua Central Termelétrica de Biomassa instalada no município de Coruripe (AL), pelo prazo de 20 anos e vigentes a partir de 02 de janeiro de 2006, no valor global de R\$ 159.954 com preços de tarifas corrigíveis. Adicionalmente, possui ainda contratos para o fornecimento de energia elétrica das unidades localizadas em Minas Gerais, firmados junto a EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda., com fornecimento de dois contratos conforme segue: contrato 01 com prazo de fornecimento a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de dezembro de 2018, iniciando novamente em 1º de abril de 2019 até 31 de dezembro de 2019, no valor global de R\$30.984 (valor dos dois anos de contrato com preços de tarifas corrigíveis), e o contrato 02 com prazo de fornecimento a partir de 1º de abril de 2018 até 30 de novembro de 2018, iniciando novamente em 1º de abril de 2019 até 30 de novembro de 2019, no valor global de R\$ 63.520 (valor dos dois anos de contrato com preços de tarifas corrigíveis).

Avais dados a fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia dá aval em diversos financiamentos de seus fornecedores de cana-de-açúcar junto a instituições financeiras. O montante dos compromissos dessa natureza em 31 de março de 2019 soma R\$ 236.079 (2018: R\$ 224.074), sendo que todos os avais dados tem como contrapartida para a Companhia a emissão de Cédulas de Produto Rural (cana-de-açúcar) equivalente dos produtores, penhor da cana e, em alguns casos, a própria terra do fornecedor, que garante, qualquer não cumprimento das obrigações dos produtores avalizados.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (ii) as estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia assim como para proteger passivos financeiros contra riscos de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

Riscos de mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas da Companhia administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, *swaps* e NDFs. A política de gestão de risco financeiro da Companhia é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (principalmente dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2019:

	Controladora			
	2019		2018	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	153.793	39.471	27.035	8.134
Contas a receber de clientes (Nota 6)	26.164	6.715	1.018	306
	179.957	46.185	28.053	8.440
Passivo				
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(1.247.111)	(320.067)	(976.078)	(292.974)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25)	(3.785)	(971)	(258)	(77)
	(1.250.896)	(321.038)	(976.336)	(293.051)
Exposição líquida	(1.070.939)	(274.853)	(948.283)	(284.611)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2019 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 3,8964 por US\$1,00 para os ativos e passivos (2018: R\$ 3,3235 por US\$1,00), representando uma valorização de 17,24% em relação ao ano anterior.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de março de 2019, 304.903 (2018: 173.740) toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de abril de 2019, com fixação em um preço médio de R\$ 14,47 ¢/lb (2018: R\$16,20 ¢/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso) com prêmio de POL incluso.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia adota como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através de instrumentos financeiros derivativos.

d) Análises de sensibilidade requeridas

As práticas contábeis adotadas no Brasil dispõem que as companhias devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na Nota 2.10, e cujos valores em 31 de março de 2019 e 2018 se aproximam dos valores de mercado. Adicionalmente, a Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos os quais estão registrados ao valor justo por meio do resultado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da Selic, do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e do dólar norte americano.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

d) Análises de sensibilidade requeridas--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores aos quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de março de 2019, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros e indicadores de inflação acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda desses indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2019, projetando um ano e verificando a sensibilidade da TJLP, Libor, Selic, CDI, além do câmbio norte americano, com cada cenário.

Em 31 de março de 2019, o cenário considera uma taxa média ponderada anual de juros pós fixados dos empréstimos e financiamentos da Companhia de 9,59%, e para aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, um CDI de 6,33% acumulado realizado nos últimos 12 meses. Em ambos os casos foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Cenário Provável	Risco	Cenário provável	25%	50%	- 25%	- 50%
Empréstimos e financiamentos	6,40%	Alta do CDI	1.317.921	21.087	42.173	(21.087)	(42.173)
Empréstimos e financiamentos	2,66%	Alta da Libor	1.030.053	6.850	13.700	(6.850)	(13.700)
Aplicações financeiras	6,40%	Baixa do CDI	130.407	2.087	4.173	(2.087)	(4.173)
Resultado projetado			2.478.381	30.023	60.046	(30.023)	(60.046)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

d) Análises de sensibilidade requeridas--Continuação

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2019. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados ao resultado como receita (despesa) de variação cambial são os seguintes:

Efeito de variações cambiais

Instrumento/operação	Câmbio atual	Risco	Cenário provável	25%	50%	- 25%	- 50%
Empréstimos e financiamentos	3,8964	Alta do dólar	1.247.111	311.778	623.556	(311.778)	(623.556)
Caixa e equivalentes de caixa	3,8964	Baixa do dólar	153.793	38.448	76.897	(38.448)	(76.897)
Contas a receber de clientes	3,8964	Baixa do dólar	26.164	6.541	13.082	(6.541)	(13082)
Resultado projetado			1.427.068	356.767	713.534	(356.767)	(713.534)

Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável	25%	50%	- 25%	- 50%
Risco de preço						
Derivativos de mercadoria						
Contratos de futuros						
Compromissos de compra e venda*	Alta do preço do açúcar	648.791	162.198	324.395	(162.198)	(324.198)
Risco de taxa de câmbio						
Contratos futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar	(3.438)	(859)	(1.719)	859	1.719
Risco de taxa de juros						
Contratos de Swap, Termo e Futuros	Baixa na taxa de juros	(347)	(87)	(174)	87	174
Resultado projetado		645.006	161.252	322.502	(161.252)	(322.502)

* Valor equivalente ao saldo a fixar de contratos existentes com base na bolsa de açúcar de NY e dólar do dia 31/03/2019

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo circulante		
Derivativos não designados como <i>hedges</i>		
Contratos a termo de moeda estrangeira	-	239
	<u>-</u>	<u>239</u>
Passivo circulante		
Derivativos não designados como <i>hedges</i>		
Contratos a termo de moeda estrangeira	3.785	497
	<u>3.785</u>	<u>497</u>

A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos e também dos financiamentos de exportações, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 31 de março de 2019 e 2018 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

<u>31 de março de 2019</u>	<u>Faixas de vencimento</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Resultado (*)</u>
<u>Risco de taxa de câmbio</u>			
Passivo - Contratos a termo:			
Compromissos de venda e contratos de <i>swap</i>	De 22/06/2018 a 15/05/2019	(3.785)	<u>(3.785)</u>
			<u>(3.785)</u>

(*) Valor da contrapartida no resultado referente aos contratos que estavam em aberto em 31 de março de 2019.

<u>31 de março de 2018</u>	<u>Faixas de vencimento</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Resultado (*)</u>
<u>Risco de taxa de câmbio</u>			
Ativo - Contratos a termo:			
Compromissos de venda e contratos de <i>wap</i>	De 31/05/2017 a 15/11/2017	239	<u>239</u>
			<u>239</u>
Passivo - Contratos a termo:			
Compromissos de venda e contratos de <i>swap</i>	24/04/2017	(497)	<u>(497)</u>
			<u>(497)</u>

(*) Valor da contrapartida no resultado referente aos contratos que estavam em aberto em 31 de março de 2018.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos--

Continuação

Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia é feita para um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, grandes distribuidoras de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao já provisionado.

A Companhia opera com derivativo de mercadorias no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio de commodities e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDB (Nota 4). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas classificadoras internacionais de *rating*.

Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos--

Continuação

Risco de liquidez--Continuação

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia mantinha aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

31 de março de 2019	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2020/2021	A partir da safra 2022/2023	Total
Empréstimos e financiamentos	905.494	667.478	625.840	528.633	2.727.445
Instrumentos financeiros derivativos	3.785	-	-	-	3.785
Parcelamento de tributos	2.360	1.831	1.687	2.798	8.676
Fornecedores	99.515	-	-	-	99.515
	1.011.154	669.309	627.527	531.431	2.839.421

31 de março de 2018	Safra 2018/2019	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	A partir da safra 2021/2022	Total
Empréstimos e financiamentos	467.324	469.245	518.667	941.278	2.396.514
Instrumentos financeiros derivativos	497	-	-	-	497
Parcelamento de tributos	12.348	1.867	1.354	4.063	19.632
Fornecedores	94.818	-	-	-	94.818
	574.987	471.112	520.021	945.341	2.511.461

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos--

Continuação

Gestão de capital--Continuação

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e 2018 são assim demonstrados:

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)		2.727.445	2.396.514
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		(315.107)	(136.929)
Menos: aplicações financeiras (Nota 5)		-	(112.528)
Dívida líquida	(a)	2.412.338	2.147.057
Total do patrimônio líquido	(b)	1.333.739	1.174.155
Total do capital	(c) = (a) + (b)	3.746.077	3.321.212
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	181	183

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações contábeis devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estejam sujeitos a taxas de juros variáveis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos--

Continuação

Valor justo--Continuação

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo e *swaps*. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Em 31 de março de 2019 e 2018, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros, exceto os instrumentos financeiros derivativos já comentados anteriormente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Hierarquia de valor justo--Continuação

	Controladora e consolidado			
	2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros				
Aplicações financeiras	131.987	131.987	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	3.785	-	3.785	-
Empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	1.247.111	1.247.111	-	-

	Controladora e consolidado			
	2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros				
Aplicações financeiras	112.528	112.528	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	258	-	258	-
Empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	976.078	976.078	-	-

26. Plano previdenciário e outros benefícios a empregados

a) Plano previdenciário

A Companhia contratou em outubro de 2005, a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de aposentadoria doravante denominado “Renda Total Empresarial PGBL e VGBL Coruripe”, que tem por finalidade principal propiciar aos seus associados participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato.

As contribuições correntes (da Companhia e dos participantes) destinam-se à cobertura dos benefícios a serem pagos aos participantes, acumulados desde a sua admissão no plano. No caso dos colaboradores (empregados e dirigentes), estes foram divididos nos seguintes grupos:

- Empregados de níveis funcionais e administrativos que percebam salário superior a R\$ 6.386,00 - sua contribuição é de no mínimo 2% de seu salário nominal;
- Empregados de níveis funcionais de liderança, ou seja, gerentes e coordenadores que percebam salário superior a R\$ 6.386,00 - sua contribuição é de 0% até 5% de seu salário nominal. A participação da empresa é fixa e equivalente a 100% da contribuição do participante;

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Plano previdenciário e outros benefícios a empregados--Continuação

a) Plano previdenciário

- Empregados e dirigentes que percebam salário igual ou inferior a R\$6.386,00 - sua contribuição é livre, mas sem contrapartida da empresa.

Em 31 de março de 2019 e 2018, as contribuições pagas ou provisionadas pela Companhia e pelos participantes montavam em R\$ 100 (2018: R\$254) e R\$1.570 (2018: R\$1.579), respectivamente.

b) Programa de participação nos resultados

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho USIPAR 2018/2019 (Plano de Participação de Resultados "USIPAR 2018/2019") firmados entre S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool e os respectivos sindicatos representantes da classe trabalhadora das unidades localizadas no estado de Minas Gerais, a Companhia concederá participação nos resultados equivalentes de zero até quatro salários bases de cada trabalhador. Os valores referentes ao USIPAR 2018/2019 somente serão devidos aos colaboradores, na hipótese de, ao final da presente safra e ao final da vigência do orçamento para a safra 2018/2019, a Companhia, através do desempenho de seus colaboradores, atingir as metas estipuladas no referido Acordo Coletivo.

O presente acordo teve vigência com início em 1º de abril de 2018 e término em 31 de março de 2019.

Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia e consolidado não registraram provisão a título de participação nos resultados.

27. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia e sua controlada possuíam seguros contratados referentes a danos materiais (quebras de máquinas, danos elétricos, incêndios, raios, explosões de qualquer natureza e implosões) para todo o estoque de açúcar e etanol e para as edificações, equipamentos, instalações e máquinas agrícolas das usinas instaladas no Nordeste e no Sudeste, além de riscos relacionados com responsabilidade civil, com cobertura total de R\$ 624.000 (2018: R\$ 561.000). Essa cobertura é considerada suficiente pela administração, segundo opinião de seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

A Companhia não está prevendo ter quaisquer dificuldades para renovar nenhuma das apólices de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Eventos subsequentes

(a) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio

Em 20 de maio de 2019, a Companhia realizou a captação parcial de aproximadamente R\$ 205.000 (não auditado) através da emissão de Debêntures, securitizados em forma de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) securitizados ao mercado financeiro dentro das normas da Instrução nº 400 da CVM.

A emissão foi, inicialmente, de R\$ 800.000, dos quais R\$ 600.000 foram realizados em modalidade de CRA sênior e R\$ 200.000 em CRA subordinado. A oferta poderá ser acrescida, em comum acordo entre o coordenador líder, a emissora e a Companhia, em até 20%, totalizando o montante máximo de R\$ 960.000. A oferta poderá ser concluída, mesmo em caso de distribuição parcial do CRA, mediante disponibilização mínima de R\$ 500.000.

A operação pagará remuneração mensal aos investidores através de CDI, acrescido de taxa de 3% ao ano, para modalidade sênior, e de CDI, acrescido de taxa de 9% ao ano, para a modalidade subordinada.

A amortização do CRA sênior será dividida em seis parcelas anuais, sendo devida da seguinte forma:

Parcela	Total do saldo
	(não auditado)
1ª parcela	13,33%
2ª parcela	13,33%
3ª parcela	13,33%
4ª parcela	13,33%
5ª parcela	40,00%
6ª parcela	6,68%
	100,00%

A amortização do CRA subordinado terá cinco anos de carência e será amortizado em parcela única no sexto ano após a data de assinatura.

* * *